

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens.

Neste sistema a avaliação são incluídas todas as formas de apreciação de um trabalho escolar

Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo ou sumativo não é a técnica ou instrumento *per si*, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Domínio/Tema da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Domínio/Tema são aferidos por critérios de avaliação transversais comuns a todo o agrupamento. São critérios o “Conhecimento científico”; a “Aplicação dos conhecimentos” e o “Comprometimento com a Aprendizagem”, tendo o último a ponderação de 30% em cada Domínio/Tema. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o “Conhecimento científico” os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e, a expressão com correção linguística. Para a “Aplicação dos conhecimentos” são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e, a utilização de vocabulário específico. Para o “Comprometimento com a aprendizagem” são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderar as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo, tomando a iniciativa; e colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Ensino Básico

Disciplina de Matemática - 1º ano

Domínios/temas/áreas		Aprendizagens essenciais	Áreas de competências do Perfil dos alunos	Descritores de desempenho				Técnicas/Instrumentos de avaliação*
				Insuf.	Suf.	Bom	MBom	
conhecimentos e capacidades e atitudes	NÚMEROS (30%)	Identificar números em contextos vários e reconhecer o seu significado como indicador de quantidade, medida, ordenação, identificação e localização.	A, B, C, E, F	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ..	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ..	●Observação 1-Grelhas de observação 2- Registo do trabalho diário do aluno 3- Listas de verificação 4- Registos de observação do cumprimento de tarefas 5- Registos de observação do cumprimento de regras 6 – Registos de observação de apresentação do material
	Números naturais	Contar de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10, usando modelos estruturados de contagem.						
	Significados de número natural	Ler e representar números, pelo menos até 100, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica.						
	Usos do número natural	Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente.						
		Reconhecer os numerais ordinais até ao 10.º, em contextos diversos.						

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Valor posicional</p> <p>Relações numéricas</p> <p>Composição e decomposição</p> <p>Factos básicos da adição e sua relação com a subtração</p> <p>Cálculo mental</p>	Reconhecer números pares e ímpares.						<p>● Testes</p> <p>1- Fichas de avaliação</p> <p>2- Trabalhos individuais ou de grupo</p> <p>Outros...(dando cumprimento ao DL nº54/2018).</p>
	Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 50, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de contagem organizada						
	Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10.	A, B, E	O aluno ainda não é capaz de...	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio	O aluno é muito capaz de ...	
	Compor e decompor números naturais até ao 100, de diversas formas, usando diversos recursos e representações.	A, B, C	O aluno ainda não é capaz de...	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio	O aluno é muito capaz de ...	
	Relacionar um número com números de referência que lhe sejam próximos.						
	Compreender e automatizar as possíveis combinações de pares de números naturais que podem ser adicionados para formar o 5 e o 10 e relacionar esses factos básicos com a subtração.						
	Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações.	A, B, C, D, E, F	O aluno ainda não é capaz	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio	O aluno é muito capaz de	

	Estratégias de cálculo mental	Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental.					
		Calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo.					
		Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas.					
	Estimativas de cálculo	Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto.					
	Adição e subtração	Interpretar e modelar situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados.	A, B, C, E	O aluno ainda não é capaz de...	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio	O aluno é muito capaz de ...
	Significado e uso da adição e subtração	Interpretar e modelar situações com subtração, nos sentidos de retirar, completar e comparar, e resolver problemas associados.					
	Relação entre a adição e subtração	Relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.					

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

<p>ÁLGEBRA (20%)</p> <p>Regularidades em seqüências</p> <p>Seqüências de repetição</p>	<p>Reconhecer e justificar se uma seqüência pictórica tem ou não regularidade.</p>	<p>B, C, D, E, I</p>	<p>O aluno ainda não é capaz de</p>	<p>O aluno é capaz de ...</p>	<p>Nível intermédio.</p>	<p>O aluno é muito capaz de ...</p>	
	<p>Identificar e descrever regularidades em seqüências variadas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade próxima.</p>						
	<p>Continuar uma seqüência pictórica respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.</p>						
	<p>Identificar elementos em falta em seqüências dadas e justificar com base em regularidades encontradas.</p>						
	<p>Reconhecer que cada elemento de uma seqüência corresponde a uma ordem nessa seqüência.</p>						
	<p>Interpretar e modelar situações envolvendo seqüências de repetição, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos.</p>						
	<p>Criar e modificar seqüências, usando materiais manipuláveis e outros recursos.</p>						

	Expressões e relações Igualdades aritméticas	Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição.	A, B, C, E	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...	
		Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias.						
		Completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios.						
		Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros.						
		Interpretar e modelar situações que envolvam regularidades numéricas, e resolver problemas associados.						
	Relações numéricas e algébricas	Reconhecer a comutatividade da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.						
		Propriedades das operações Reconhecer o zero como elemento neutro da adição e expressar em linguagem natural o seu significado						
DADOS (20%) Questões estatísticas,	Participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa.	A, B, C, D, E, F	O aluno ainda não é	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de		

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

	recolha e organização de dados	Participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir.										
	Questões estatísticas	Participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder.										
	Fontes primárias de dados	Recolher dados através de observação ou inquirição.										
	Métodos de recolha de dados (observar e inquirir)	Usar listas para registar os dados a recolher.										
	Recolha de dados	Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título.										
	Registo de dados (Listas e tabelas de contagem)	Representar conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um), incluindo fonte, título e legenda.						A, B, C, D, E, F	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...
	Representações gráficas	Representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda.										
	Pictogramas (correspondência um para um)	Participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).										

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

<p>Gráficos de pontos</p> <p>Análise crítica de gráficos</p> <p>Análise de dados</p> <p>Interpretação e conclusão</p>	<p>Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e menos se repete(m) e dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.</p>	<p>C, D, E, F, I</p>	<p>O aluno ainda não é capaz de</p>	<p>O aluno é capaz de ...</p>	<p>Nível intermédio.</p>	<p>O aluno é muito capaz de ...</p>
	<p>Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a prosseguir em eventuais futuros estudos.</p>	<p>A, B, E, F, H</p>	<p>O aluno ainda não é capaz de</p>	<p>O aluno é capaz de ...</p>	<p>Nível intermédio.</p>	<p>O aluno é muito capaz de ...</p>
	<p>Decidir a quem divulgar um estudo realizado.</p>					
	<p>Apresentar oralmente os resultados de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.</p>					
<p>Comunicação e divulgação de um estudo</p> <p>Público-alvo</p> <p>Apresentações orais</p>						
<p>GEOMETRIA E MEDIDA (30%)</p>	<p>Descrever a posição relativa de pessoas e objetos, usando vocabulário próprio e explicando as suas ideias.</p>	<p>A, C, E, J</p>	<p>O aluno ainda não é</p>	<p>O aluno é capaz de</p>	<p>Nível intermédio</p>	<p>O aluno é muito capaz de</p>

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

	Orientação espacial	Reconhecer, em objetos do quotidiano, formas de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo retângulo, pirâmide, prisma), estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.	B, D, E, H	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...
	Posição e localização						
	Sólidos						
	Sólidos e superfícies	Identificar superfícies planas e superfícies curvas em objetos comuns e em modelos físicos de sólidos.					
	Figuras planas	Reconhecer triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos, hexágonos e círculos em sólidos diversos, recorrendo a representações adequadas.	A, C, E	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...
	Polígonos elementares, círculo e outras figuras						
Operações com figuras	Reconhecer figuras congruentes, usando diferentes estratégias e recursos para explicar as suas ideias.						
Composição e decomposição	Construir, representar e comparar figuras planas compostas.	B, C, D, E	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...	
Comprimento	Compor e decompor uma dada figura plana, recorrendo a materiais manipuláveis físicos ou virtuais.						

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

Significado	Compreender o que é o comprimento de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo o seu comprimento, em contextos diversos.	B, D, E	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...
	Medição e unidades de medida					
Usos do comprimento	Estimar a medida de um comprimento, e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam comprimentos, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.					
Tempo						
Sequências de acontecimentos	Reconhecer e ordenar cronologicamente acontecimentos.	A, I	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...
Calendários	Ler o calendário.					
CAPACIDADES MATEMÁTICAS (Transversal) Resolução de problemas	Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.	C, D, E, F, I	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...
Processo	Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).					

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

	Estratégias	Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.											
		Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.											
	Raciocínio matemático	Conjeturar e generalizar	Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	A, C, D, E, F, I	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...					
			Classificar objetos atendendo às suas características.										
		Classificar	Distinguir entre testar e validar uma conjetura.										
	Justificar		Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.										
			Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.										
	Pensamento computacional	Abstração							C, D, E, F, I	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...
			Extrair a informação essencial de um problema.										

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

	Decomposição	Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.						
	Reconhecimento de padrões	Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.						
	Algoritmia	Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.						
	Depuração	Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.						
	Comunicação Matemática	Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.						
	Expressão de ideias	Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor Argumentos.						
	Discussão de ideias		A, C, E, F	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...	

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

	Representações matemáticas	Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.	A, C, D, E, F, I	O aluno ainda não é capaz de	O aluno é capaz de ...	Nível intermédio.	O aluno é muito capaz de ...
	Representações múltiplas	Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.					
	Conexões entre representações	Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.					
	Linguagem simbólica matemática	Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.					
	Conexões matemáticas		C, D, E, F, H	O aluno ainda não é capaz de...	O aluno é capaz de	Nível intermédio	O aluno é muito capaz de ...
	Conexões internas	Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.					
	Conexões externas	Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).					

	Modelos matemáticos	Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.						
		Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.						